

Pai-Nosso

Oração Mariana da JMV:

(rezada por todos)

Senhor Jesus, a exemplo de Maria, quero **DESCOBRIR-TE!**
Com Ela, Mãe da Igreja,
Quero ser presença jovem
No seio de uma comunidade serva,
Comprometendo-me com generosidade na evangelização.
Senhor Jesus, a exemplo de Maria, quero **SEGUIR-TE!**
Com Ela, filha predileta de Deus Pai,
Quero ser como Tu, evangelizador dos pobres,
Em fidelidade à consagração batismal,
Sendo construtor da Vida, Amor e Paz!
Senhor Jesus, como Maria, quero **AMAR-TE!**
Com Ela, Virgem orante, cheia do Espírito Santo,
Quero fazer da minha vida um caminho de Oração e Serviço,
Na simplicidade e humildade,
Assumindo a espiritualidade do Magnificat.
Senhor Jesus, como Maria, quero **ENTREGAR-ME!**
Com Ela, a primeira discípula,
Quero abrir o meu coração e a minha mente à missão,
Para que os dons que Tu me ofereceste cheguem aos jovens de todo o mundo,
Sendo as Tuas mãos, Senhor, para os outros.
Ó Maria concebida sem pecado
Rogai por nós que recorremos a Vós.

Cântico: Nada nos Separará

Bênção Final - Feita pelo celebrante

Hino da JMV

Celebração elaborada pela Vogal Mariana da Região Norte
Alexandra Ribeiro

JMV

NOVEMBRO 2012



Admonição Inicial

Queridos Irmãos!

Hoje é um dia grande para nós. Encontramo-nos aqui reunidos para celebrar as aparições de Nossa Senhora a Santa Catarina de Labouré, a 27 de Novembro de 1830, e assim celebrar este nosso movimento, a Juventude Mariana Vicentina.

Foi em Paris, Maria apareceu a uma filha da caridade chamada Catarina Labouré, onde entre outras coisas manifestou o desejo que fosse criada uma associação de jovens que com a sua Fé, Pureza, Serviço ao Pobre e a Evangelização A tomassem como Modelo e que fosse cunhada uma medalha, que anos mais tarde ficou conhecida como a medalha milagrosa que é a nossa insígnia.

Desde então temos caminhado juntos com a ajuda de Maria.

Nossa Senhora, obrigada por teres vindo até nós.

Procissão de entrada

(Jovem com a Bíblia, Novos elementos da Jmv, Padrinhos, Jovem mais velho com os lenços, Celebrante)

Cântico: Vamos ao teu altar

Saudação Inicial - Feita pelo celebrante

Leitura1: Mensagem da Rua do Bac

O acontecimento da rua do Bac é a história de um encontro entre duas mulheres: Maria e Catarina Labouré.

Maria manifesta-se assim, para ajudar a Igreja nas suas dificuldades, pois Ela é sua Mãe. Ela reafirma o Evangelho através de muitas palavras e gestos simples e confia uma medalha que transmite ao mundo uma mensagem.

Desde então que a mensagem da rua do Bac é um apelo para que todos vivam o encontro com Deus e os irmãos. Ele nos convida a aproveitar o tempo para iluminar a nossa vida, à luz das etapas que Catarina percorreu e que são etapas do Evangelho.

A mensagem resume-se em quatro tempos:

- O tempo do Encontro: Viver uma amizade verdadeira e profunda é uma realidade maravilhosa. Todo o relacionamento profundo nos revela algo de Deus.

- Tempo de Oração: Contemplar Deus fonte e modelo de Todo-Amor, e abrir-nos a uma maior intensidade de vida e deixar-nos invadir por este Amor.

- Tempo da Verdade: Encontrar o Amor torna-nos capazes de vivermos na verdade.

- Tempo do empenhamento: Viver acreditando no Amor, é querer a justiça para todos. É empenhar-nos na Igreja pela paz, pelo respeito à vida, pelo anúncio da Boa Nova aos Pobres.

Leitura2: Maria, mulher de fé (leitura pausada com música de fundo)

Maria, acreditamos, como tu, que a atitude mais bela do crente é cantar e agradecer o dom maravilhoso do Senhor, que chega até nós feito graça...

Maria, acreditamos, como tu, que abrir-se à Palavra e dizer “Sim” é ir ao encontro do Senhor, que continua a chamar-nos cada dia, de manhã, à tarde e à hora da brisa...

Maria, acreditamos, como tu, que o Deus dos humildes e dos pobres compromete o seu Filho com todos os que sofrem no corpo o choro do desprezo e da opressão...

Maria, acreditamos, como tu, que é ditoso e feliz no novo Reino aquele que descobre no serviço o caminho que exalta a grandeza do pobre e do irmão...

Maria, acreditamos, como tu, que o Deus da promessa se fez em ti plenitude e realidade e, desde então, vive a nossa história entregue na tua e nossa mão...

Evangelho: jo. 2, 1-12 (Bodas de Caná)

No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia e a Mãe de Jesus estava presente. Jesus também tinha sido convidado para esse casamento com os seus discípulos.

Faltou o vinho e a Mãe de Jesus disse-Lhe: “Eles já não têm vinho!” Jesus respondeu: “Mulher, que existe entre nós? A minha hora ainda não chegou”.

A Mãe de Jesus disse aos servidores: “Fazei o que Ele mandar”.

Havia ali seis talhas de pedra de uns cem litros cada uma, que serviam para os ritos de purificação dos judeus. Jesus disse aos servidores: “Enchei de água essas talhas”. Eles encheram as talhas até cima. Depois Jesus disse: “Agora tirai e levai ao chefe de mesa”.

Este provou a água transformada em vinho, sem saber de onde vinha. Os que serviam sabiam, pois foram eles que tiraram a água. Então o chefe de mesa chamou o noivo e disse: “ Todos servem primeiro o vinho bom e, quando os convidados estão bêbados, servem o pior. Tu, porém, guardaste o vinho bom até agora”.

Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus começou os seus sinais, Ele manifestou a sua glória e os seus discípulos acreditaram n’Ele. Depois disso, Jesus desceu para Cafarnaum com sua Mãe, seus irmãos e seus discípulos. E ficaram ali apenas alguns dias.

Homilia ou partilha

Ritual de Admissão de novos elementos (em documento anexo)

Preces (preces espontâneas intercaladas com o cântico “Fazei o que Ele vos disser”)